

## NOTAS DE ACAREOLOGIA

XXXI. *Bolivilaelaps tricholabiatum*, gen. n., sp. n. (Acari.  
Laelaptidae)

POR

FLAVIO DA FONSECA

Os *Laelaptidae*, parasitas de vertebrados que apenas apresentam um par de cerdas na placa genital ou genito-ventral, ficam distribuídos pelos generos *Cyclo-laelaps* EWING, *Eubrachylaelaps* EWING, *Hemilaelaps* EWING, *Atricholaelaps* EWING, *Neoparalaelaps* (FONSECA) (= *Paralaelaps* FONSECA), *Cavilaelaps* FONSECA, *Ischnolaelaps* FONSECA e *Gigantolaelaps* FONSECA. De todos estes se distingue o novo genero abaixo descrito pela expansão do assoalho do hipofaringe que o torna extremamente característico.

**BOLIVILAEELAPS, gen. n.**

*Laelaptidae* de pequenas dimensões, com genito-ventral não expandida e trazendo só o par de cerdas genital. Gnatosoma com expansão labial membranosa provida de cerdas rombas no bordo livre. Especie tipo: *Bolivilaelaps tricholabiatum*, sp. n..

***Bolivilaelaps tricholabiatum*, sp. n.**

Só a femea é conhecida.

*Laelaptidae*. De contorno elíptico muito regular, apenas mais afilado na extremidade anterior, com patas ligeiramente alargadas, tais como as da maioria das especies de *Laelaps*, *sensu strictu*; placas pouco quitinizadas, sem verdadeiros espinhos no corpo; gnatosoma com expansão membranosa provida de longas cerdas rombas. Comprimento do idiosoma 590  $\mu$  e largura maxima 385  $\mu$ , em ambos os cotipos.



Fig. 1

Face ventral de um cotipo ♀

*Face ventral*

*Placa esternal* fracamente quitinizada, com reticulo apenas perceptivel com aumentos fortes, emitindo prolongamentos entre as coxas I e II e II e III, de bordo anterior ligeiramente convexo e posterior levemente concavo. As cerdas são sub-iguais, medindo o par anterior, implantado no bordo anterior,  $58\mu$ , o medio  $62\mu$  e o posterior  $65\mu$ ; as cerdas se encontram em uma mesma linha antero-posterior divergente para trás e são afiladas e lisas. A placa tem  $104\mu$  de comprimento na linha mediana, por  $108\mu$  de menor largura. Ha dois pares de poros em forma de fenda com a situação habitual.

*Placa genital.* — De quitinização fraca, praticamente não apresenta dilatação, terminando em prolongamento posterior de extremidade arredondada. Apresenta duas linhas transversais, posteriores e concavas para a frente, e um reticulo escamoso à frente destes. Nelle só se implanta o par de cerdas genital, cujos elementos medem  $46\mu$ . A largura maxima da placa é de  $77\mu$ .

*Placa anal.* — É cordiforme e tão longa quanto larga, medindo  $97\mu$  por  $97\mu$ . O bordo anterior é convexo e a zona do *cribrum* termina muito afilada, apresentando 3 series de estrias. A superficie é reticulada. O anus mede,  $31\mu$  por  $19\mu$  e fica a  $8\mu$  do bordo anterior. As cerdas pares medem  $30\mu$ , ficam logo atrás do nivel do meio do anus e muito mais proximas deste do que dos bordos laterais da placa. A cerda impar assenta sobre uma elevação da superficie e é bem mais forte do que as pares, estando fraturada em ambos os cotipos.

*Placas inguinais.* — Elipticas, de situação muito externa, medindo cerca de  $24\mu$  de comprimento.

A restante superfície descoberta tem 12 a 15 pares de cerdas de cada lado, sendo as dos bordos do corpo mais desenvolvidas.

*Estigmas* ao nível do intervalo entre as coxas III e IV.

*Peritremas* percorrendo o bordo ventral até o nível do bordo posterior da coxa II, passando em seguida ao bordo dorsal, sendo visível até o bordo anterior da coxa I. *Peritrematalia* prolongando-se para trás dos estigmas, tal como em *Laelaps*, apresentando aí um pequeno poro, acompanhando o peritrema até a extremidade anterior do escudo dorsal.



Fig. 2

Face dorsal de um cotipo ♀

#### *Face dorsal*

*Escudo dorsal.* — A face dorsal é recoberta por um escudo dorsal unico, de quitinização fraca, porém mais intensa do que a das placas ventrais, de superfície reticulada. Sua extremidade anterior, afilada, funde-se com as peritrematalia, apresentando os seus bordos laterais sinuosidade muito pronunciada, correspondente às espaduas, e ligeiras ondulações daí para trás. O bordo posterior, muito regular, é largo e arredondado, ficando ao nível da cerda posterior da placa anal. Em toda volta da face dorsal ha uma faixa de tegumento nú, exceto na extremidade anterior. Esta faixa é, na região do propodosoma, em parte recoberta pelas *peritrematalia* em seu percurso dorsal. O comprimento do escudo dorsal é de  $485\mu$  e sua maior largura, ao nível do 4.º par de patas, é de  $329\mu$ . A quetotaxia do escudo é a seguinte: além das cerdas verticais e de um par que lhes fica proximo, existem 11 pares de cerdas submedianas, com cerca de  $46\mu$ , exceto o ultimo que mede apenas  $34\mu$ . Ha tambem 11 pares de

cerdas marginais ou submarginais e cerca de 15 pares entre estes e as submedianas, todos mais ou menos com  $45\mu$ ; existe, finalmente, um par marginal posterior com  $73\mu$ . A zona marginal posterior descoberta, apresenta a partir do intervalo entre as coxas III e IV algumas cerdas de dimensões progressivamente crescentes, medindo o par posterior, que é de muito o maior,  $85\mu$ . Além do reticulado não foram vistas outras marcas no escudo, que não apresenta escultura.

### Patras

As patas I e III são um tanto alargadas, especialmente a II. As coxas não têm espinhos e sim cerdas fracas, as quais na coxa I ficam no bordo posterior, sendo a distal mais fina, tal como a da coxa IV. Em todas as patas, excetuando as do par I as cerdas mais fortes são as dos tarsos. No lado dorsal da extremidade distal do tarso I ha um tufo de cerdas fracas. Os tarsos todos terminam em expansão membranosa com 2 garras muito fracas.

### Gnatosoma



Fig. 3

Gnatosoma da ♀

*Palpos* normais, com cerda bifida no apice do 4.<sup>o</sup> articulo.

*Tritosterno* pectinado nos 2/3 distais, longo e bifido.

*Maxillicoxae* separadas por uma *rima hypopharyngis* que apresenta varias series de denticulos pouco nitidos. Das cerdas as *posteriores internae* são muito mais longas do que as *externae*, as *anteriores* e as *maxillicoxales*. Os *corniculi* são ligeiramente mais quitinizados do que a restante superficie.

*Labio* — O plano ventral seguinte é constituído por uma expansão membranosa que parece partir do hipofaringe, alcançando o apice dos *corniculi*, a qual apresenta toda a margem recoberta de cerdas, tanto mais longas e fortes quanto mais posteriores, recobrendo a face ventral dos *corniculi*. Tais cerdas têm extremidade romba e ligeiramente dilatada, assemelhando-se a baguetas de tambor.

*Labro* — Com estriação longitudinal, terminando em ponta que alcança e ultrapassa o apice das mandíbulas.

*Styli* sob a forma de hastes delgadas, encurvadas para dentro.



Fig. 4

Mandibula da ♀

*Mandíbulas* fortes, com *pulvillus* atrás do *digitus mobilis* e cerda curta atrás do *digitus fixus*. *Pilus dentilis* extremamente dilatado na base e de apice encurvado e fino, apresentando perfil de uma ave. *Digitus mobilis* bem mais longo do que o *digitus fixus* e de apice encurvado recobrendo o apice do seu oponente.

O *digitus mobilis* parece ter dois dentes fortes e o *digitus fixus* um só dente.

*Epistoma* membranoso curto e dificilmente perceptível.

Descrição feita de dois cotipos montados na mesma lamina, No. 243 da coleção do Instituto Butantan. O material foi capturado sobre *Isothrix bistratus* WAGNER, na Bolívia, e remetido ao autor pelo dr. Fabio Werneck, do Instituto Oswaldo Cruz, ao qual fica consignado agradecimento.

## ABSTRACT

*Bolivilaelaps*, n. gen. is erected to include a new species of *Laelaptidae* from *Isothrix bistratus* WAGNER, found in Bolivia.

Diagnosis: Genito-ventral plate not enlarged, bearing only the genital pair of setae. Labium with membranous expansion, bearing stout setae with slightly expanded extremities.

Type species: *Bolivilaelaps tricholabiatum*, n. sp..

(Trabalho da Secção de Parasitologia e Protozoologia do Instituto Butantan. Dado à publicidade em dezembro de 1940).